

APRESENTAÇÃO

A série de publicações das Jornadas de Estudos da Linguagem do Programa de Pós-Graduação em Linguística da UERJ traz, neste volume, uma coleção de 35 (trinta e cinco) artigos relativos a trabalhos apresentados na VII Jornada de Estudos da Linguagem (VII JEL), ocorrida no Instituto de Letras da UERJ de 5 a 7 de dezembro de 2012.

Considerando a diversidade dos trabalhos apresentados, organizamos seis seções para caracterizar as diferentes áreas em que se inserem esses trabalhos, buscando, desse modo, explicitar interseções entre esses trabalhos, além, é claro, de facilitar a tarefa do leitor interessado por alguma área em particular.

A primeira seção é destinada aos trabalhos que versam sobre ensino de línguas e trabalho do professor. É composta por nove artigos, o que atesta a vitalidade dessa área, tão importante para a formação de professores. Dos trabalhos apresentados, três se voltam para os desafios do ensino-aprendizagem de uma língua estrangeira, tematizando questões relevantes para quem atua na área: a percepção de professores de inglês sobre dificuldades enfrentadas nas escolas municipais (Barcellos e Miller), a realidade do processo de aquisição de L2 (Moraes Bezerra e Nunes) e o significado de “falar inglês” em uma comunidade *online* de professores de língua estrangeira (Schultz). Três outros trabalhos trazem a realidade vivida por professores em diferentes experiências escolares: o debate sobre concepção de linguagem e objetivos do ensino de língua portuguesa em escolas públicas do estado do Rio de Janeiro (Silva), a análise de um documento utilizado em uma modalidade particular de ensino - aulas no curso de técnico de portos de uma escola da rede federal (Alcântara) e o trabalho de redação em uma escola pública de ensino médio (Abreu). Para finalizar, três contribuições centram-se em problemas constitutivos do trabalho do professor: um questionamento voltado para a formação do leitor (Viegas), o debate sobre a relação entre linguagem e cultura nos livros didáticos (Porcellato) e a reflexão de ordem teórica sobre autonomia relativa e indissociabilidade dos processos de alfabetização e letramento (Vasconcellos).

A segunda seção inclui os artigos que tratam de descrição de línguas. São oito artigos, um sobre Morfologia (Cardoso), os demais sobre Sintaxe, seguindo várias abordagens diferentes. Vale ressaltar, do ponto de vista da amplitude dos temas abordados, que, além dos dois artigos focados na descrição sincrônica do Português (Chaves e Pavão), dois outros (Magessy e Ferreira) comparam os mesmos fenômenos em línguas diferentes, um (Orsini) adota uma perspectiva diacrônica, e dois (os de Dias e Jakubów) fazem interface com a Psicolinguística, tratando de aquisição da linguagem.

A terceira seção contém os artigos que adotam uma perspectiva cognitivista. São cinco artigos, que versam ora sobre o uso da memória em jovens e em adultos (Pinto et al.), ora sobre metáforas conceituais (Neves), ora sobre iconicidade em Libras (Nunes), ora sobre Teoria da Mente (Alves & Teixeira), ora sobre o uso de mecanismos cognitivos em decisões judiciais (Gomes). Novamente vale ressaltar o caráter indisciplinar de alguns dos artigos, como os de números Pinto et al. e Alves & Teixeira, que também fazem interface com questões de Psicolinguística, a importância social da tematização de Libras e o interesse público do desvendamento de mecanismos subjacentes a práticas sociais, como decisões judiciais.

Perspectiva dos Estudos em Sociolinguística é o tema da quarta seção, na qual foram incluídos três trabalhos. O artigo de Carmo e o de Martins & Lacerda tomam por base teórica as contribuições de Labov, estando o primeiro centrado no comportamento de vogais médias pretônicas em uma variedade linguística do interior de São Paulo, enquanto o segundo se volta para fenômenos de gramaticalização e discursivização em relação a dois verbos de percepção visual do português. A seu turno, a originalidade da contribuição de Antunes reside na tentativa de facilitar a divulgação de uma reflexão sociolinguística no combate ao tema do preconceito linguístico junto a um público não especialista, recorrendo-se para tal fim ao poder de penetração da internet.

A quinta seção, intitulada *Perspectiva dos Estudos discursivos*, reúne trabalhos versando sobre diferentes abordagens e diferentes modos de construção de *corpora* que, na atualidade, vêm caracterizando a área. Os artigos de Santos Silva e de Mendonça exploram diferentes possibilidades de interseção entre os estudos discursivos e as produções midiáticas. A perspectiva interdisciplinar está particularmente presente em dois trabalhos: em Valério atualiza-se o diálogo que vem sendo tão intensamente incentivado entre a Análise do discurso e a Ergologia; em Souza Júnior, experimenta-se, por intermédio da noção de valoração, um encontro bastante produtivo com a Linguística de corpus. Outros três artigos apreendem a singularidade das práticas languageiras colocando a ênfase na pertinência da escolha de diferentes entradas linguístico-discursivas: a noção de imagens de si (Catelão), etos (Perez) e posicionamento (Silva & Granja).

A sexta e última seção deste volume, *Perspectiva dos Estudos em Linguística de corpus*, compreende três artigos: em Silveira, o debate gira em torno de questões que dizem respeito a práticas de escrita em língua estrangeira; já em Serpa e em Camargo & Martins, a atenção estará centrada em problemas levantados pela prática de tradução de textos, discutindo-se o lugar social ocupado pelo tradutor.

Gostaríamos de agradecer à Comissão Organizadora do VII JEL pelo compromisso assumido e realizado com sucesso e, também, à Comissão Científica, pela seleção criteriosa dos trabalhos apresentados durante o evento.

*Gisele de Carvalho
Décio Rocha
Zinda Vasconcellos*